



Porque de pequenino é que se torce o pepino, os municípios da ilha do Pico levaram à escola um dos contos mais emblemáticos de sempre. “Os Três Porquinhos e a Reciclagem” ensinaram que preservar o ambiente é fundamental, incentivando miúdos e graúdos a passar de ideais a gesto reais.

Centenas de alunos de todas as Escolas Primárias e Jardins de Infâncias da ilha do Pico assistiram, ao longo do mês de maio, a um teatro de fantoches muito peculiar.

Revisitando o conto popular “Os Três Porquinhos e o Lobo Mau”, os técnicos de ambiente dos três municípios da ilha readaptaram a famosa narrativa aos tempos modernos, incutindo-lhe uma mensagem ecológica.

No final da história, os três porquinhos que haviam decidido participar num festival de verão, viram as suas tendas voar, perante a fúria do Lobo Gangue, o vocalista da sua banda favorita, furioso com o lixo que os três amigos haviam deixado no recinto onde acampavam.

Aprendendo brincando, a pequenada percebeu que é fundamental reduzir a nossa pegada ecológica, através da reciclagem, e acabar com a poluição, em prol da salvaguarda do Planeta.

Das Bandeiras a São Caetano, no Concelho da Madalena cerca de 300 crianças assistiram animadamente ao teatro, participando ativamente na peça.

Sob o signo da preservação do meio ambiente, as três edilidades picoenses deram as mãos, colocando em prática, ao longo do mês de maio, o Plano de Educação Ambiental da Associação de Municípios da Ilha do Pico (AMIP). Dos 8 aos 80, dos infantários aos centros de convívio de idosos, os técnicos da AMIP puseram mãos à obra, reciclando ideias, transformando o futuro.